



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 18 de março de 2005 - Nº 052

TERESINA - PIAUÍ

Fome Zero busca novas parcerias

A coordenadora Estadual de Segurança Alimentar e Erradicação da Fome (Programa Fome Zero), Rosângela Sousa, continua buscando parcerias para implementação da nova fase do programa no Piauí. Durante toda a semana, ela percorreu várias instituições e órgãos governamentais para a efetivação de um plano de trabalho que vai envolver todos os parceiros do programa.

A coordenadora e uma equipe de técnicos já visitaram os secretários de Educação e de Saúde, o diretor geral do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), e o coordenador de Comunicação Social (CCOM), além de gestores de outras instituições, como Banco do Nordeste (BNB) e Prefeitura Municipal de Teresina (PMT).



Rosângela Sousa, do Programa Fome Zero

O pontapé inicial para essa nova fase é colocar, em prática, um grande projeto denominado Fome Zero Vista Esta Camisa, que envolve a geração de renda, através da agricultura familiar e segurança alimentar, através de orientações de como fazer uma alimentação saudável e de qualidade, utilizando formas alternativas de baixo custo.

A coordenadora também já teve uma audiência com o governador Wellington Dias para discutir o assunto e apresentar uma vasta programação que inclui o lançamento do projeto com várias atividades em Acauã, que além de Guaribas, é um dos municípios pilotos do Programa Fome Zero executado pelo Governo Federal.

Segundo Rosângela Sousa, primeiramente serão contemplados os municípios-piloto do Programa, Acauã e Guaribas, e posteriormente a cidade de Teresina. Em seguida, serão atendidos os municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). "A meta é envolver todos os órgãos governamentais e estamos convidando outros órgãos que não são, ainda, parceiros para fazer parte desse trabalho que é uma prioridade para o nosso governo em virtude de combater a fome e a miséria", frisou.

Contribuinte poderá parcelar débito de IPVA

Entrou em vigor, no dia 9, uma portaria da Secretaria da Fazenda (SEFAZ), que trata de parcelamento dos débitos fiscais relativos ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

Os contribuintes que estiverem com o IPVA anterior ao ano de 2005 em atraso, agora poderão parcelar os seus débitos em até seis parcelas mensais, iguais e sucessivas, vencendo no dia 25 de cada mês.

Segundo a gerente de tributação da SEFAZ, Maria Cristina Castelo Branco, na legislação anterior, apenas era previsto o parcelamento do imposto referente ao ano em curso. Vencido o prazo, o contribuinte não podia mais parcelar o débito, tendo que efetuar o pagamento no valor total, acrescido de multa, de uma só vez. Essa medida visa regularizar a situação de muitos veículos que estão com seus impostos atrasados.

Os contribuintes deverão procurar as agências de atendimento da SEFAZ, em suas respectivas jurisdições, a fim de dar entrada ao pedido de parcelamento. A solicitação será analisada, e, caso seja deferida, o contribuinte terá seu débito parcelado.

Piauí participa da Campanha Mundial de Medula Óssea

O Centro de Hemoterapia e Hematologia do Piauí (HEMOPI) vai se engajar, nos dias 4 e 5 de abril, na Campanha Mundial de Doadores de Medula Óssea, que será desenvolvida, em Teresina, na empresa de telefonia Telemar, localizada na Avenida Frei Serafim. Ao dar a informação, nesta semana, a diretora geral do HEMOPI, Lúcia de Fátima Brasil, disse que no Piauí a campanha vai também produzir o mapeamento do Estado para facilitar o acesso de quem precisa de um transplante.

Segundo Lúcia Brasil, como a campanha de doadores voluntários de medula óssea será realizada em âmbito nacional, torna-se necessária a participação do Piauí nesse movimento. "De fevereiro do ano passado, quando participamos da campanha mundial, até agora, já coletamos o material de mais de 30 doadores. No entanto, o maior problema para ampliarmos o número de doadores é a falta de informação da sociedade. Há quem pense que a doação da medula é feita no momento do cadastro, o que não é verdade. O cadastro funciona como um banco. Para conseguirmos um doador compatível com quem precisa é necessário um grupo de pelos menos 10 mil doadores", explica.

O doador potencial de medula óssea deve ter boa saúde e estar na faixa etária de 18 a 55 anos. A diretora faz um apelo para que as pessoas que estejam nessa faixa etária e disponha de boa saúde procurem se cadastrar nos dias estabelecidos para a campanha - 4 e 5 de abril - na sede da Telemar. "Não sabemos o que pode acontecer amanhã. Hoje, estamos gozando de boa saúde, mas de uma hora para outra, podemos estar dentro de um hospital, necessitando de ajuda".

Fátima Brasil reforça que a campanha não objetiva tirar a medula óssea de ninguém. "Nesse momento, estamos apenas cadastrando as pessoas que, a partir dessa ação, estará se tornando um doador voluntário em potencial. Existe a necessidade impositiva de se mapear o País nesse sentido, daí a importância que assume a população piauiense nessa campanha", enfatiza.

No ano passado, conforme a diretora geral do HEMOPI, "por falta de um doador compatível, uma jovem de 18 anos morreu. Agora, estamos vivendo uma situação similar. Dois jovens passam pelo mesmo problema. Um deles está vivendo a esperança de conseguir um doador em um de nossos hospitais, enquanto o outro teve de ser transferido para São Paulo, onde deverá se submeter a um transplante", finaliza.

População terá remédio barato na Farmácia Popular



Farmácia Popular do Brasil

Uma cartela com dez comprimidos de AAS (500mg) por apenas 35 centavos e uma variedade de dezenas de outros medicamentos para hipertensão, diabetes, úlcera gástrica, depressão, asma, infecções verminosas são exemplos de produtos que podem ser adquiridos na Farmácia Popular do Piauí. Pronta para funcionar, sua inauguração está prevista para o dia 28 próximo. A farmácia terá uma campanha, na mídia, para esclarecer a população sobre sua significação. O diretor da Unidade de Vigilância e Atenção à Saúde, Mário Abel Lima Barros, estima que o atendimento diário será em torno de 150 pessoas.

Trata-se de um projeto amplo que oferece medicamentos que atendem as doenças que ocorrem com maior frequência. De início, será uma farmácia no centro de Teresina, Rua Felix Pacheco 511, Centro/Sul, mas há previsão para instalação de mais cinco estabelecimentos

iguais, beneficiando diretamente os moradores dos bairros Mocaminho, Piçarreira I, Dirceu Arcoverde e Parque Piauí. Nas farmácias, serão vendidos produtos com preços 85% abaixo do mercado.

No interior do Estado, serão abertas farmácias em Parnaíba, Floriano, Picos, São Raimundo Nonato e Bom Jesus. Todas receberão pessoal técnico treinado especificamente para atendimento personalizado, como farmacêuticos, caixas e atendentes como aconteceu na farmácia do centro de Teresina para a qual foram treinados oito funcionários, entre os quais dois farmacêuticos.

Pelos telefones (86) 217 3606 e 217 3385, qualquer consumidor pode consultar a relação do medicamento disponível na farmácia. Para sua aquisição, contudo, deve ter uma receita médica ou odontológica da rede pública ou particular, contendo medicamentos disponíveis no programa. A receita é importante para impedir a automedicação que pode causar intoxicações ou mascarar sintomas de doenças importantes.

O programa é executado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), órgão do Ministério da Saúde que adquire os medicamentos de laboratórios farmacêuticos públicos ou do setor privado, quando necessário, e disponibiliza nas farmácias populares a baixo custo. Um dos objetivos do programa é beneficiar principalmente as pessoas que têm dificuldades para realizar o tratamento por causa do preço do medicamento.